Os "Loco" Lá da Fronteira
César Oliveira e Rogério Melo

```
         G7              C                  D7            G
Não afrochemo nem os lançante pois semo loco de dá com pau
                                 D7                                G
cruzemo a nado se o rio não da vau neste mundo veio flor de cabuloso
           Em                     C               D7               G
 e o mala bruja quando esconde o toso nois esporiemo bem no sangrador
                                 D7                                 G
em rancho de china se campiemo amor entremo sem sono e garantimo o poso
              Em                 C               D7                 G  C
em rancho de china se campeamo amor entremo sem sono e garantimo o poso

                                                                   G
Semo medonho no cabo da dança gostemo mesmo é do buchincho grosso
                               D7                               G
que é pra sair tramando o pescoço ao trote largo nalguma rancheira
         Em                  C            D7                G
e bem campante, levantando poeira cousa gaúcha vicio de campanha
                               D7                                G
 limpemo a guela num trago de canha pois semo loco de lá da fronteira

             C             G              D7
2X  SEMO BEM LOCO LOCO DE BUENO MAS TEMO O VENENO NA
          G                 D7              C
FOLHA DA FACA QUANDO SANGUE FERVE VIREMO A CABEÇA POR
        D7              G
DEUS PAISANO NINGUÉM ATACA

G
                           C                 D7                 G
Nois semo loco lá da fronteira de raça tranqüila mas de pouca cincha
                            D7                                   G
 e de vereda quando o lombo incha saiam de perto que a xucresa é tanta
             Em                 C                 D7                  G
 cremo em percanta que seja percanta apartemo os maula pra outra invernada
                               D7                                G
 e a nossa bebida mais sofisticada é canha gelada num samba com fanta
            Em                 C              D7                 G  C
e a nossa bebida mais sofisticada é canha gelada num samba com fanta

                                                                 G
Nos semo loco mas não semo bobo semo parceiro de quem é parceiro
                           D7                            G
nas horas brabas e no entrevero nunca dexamo um amigo solito
          Em               C                 D7               G
pode ser feio, pode ser bonito mas é nosso jeito de levar a vida
                                   D7                                      G
por ser de campo e por gostar da lida é que volta e meia nois prendemo o grito
```

```
             C             G              D7
2X  SEMO BEM LOCO LOCO DE BUENO MAS TEMO O VENENO NA
          G                 D7              C
FOLHA DA FACA QUANDO SANGUE FERVE VIREMO A CABEÇA POR
        D7              G
DEUS PAISANO NINGUÉM ATACA
```